

Castanha de caju tem novos preços

2.10.82

A Secretaria de Estado do Caju acaba de divulgar novos preços aplicáveis na comercialização da castanha de caju, durante a campanha de 1982/83, segundo uma informação da Unidade de Direcção do Sector.

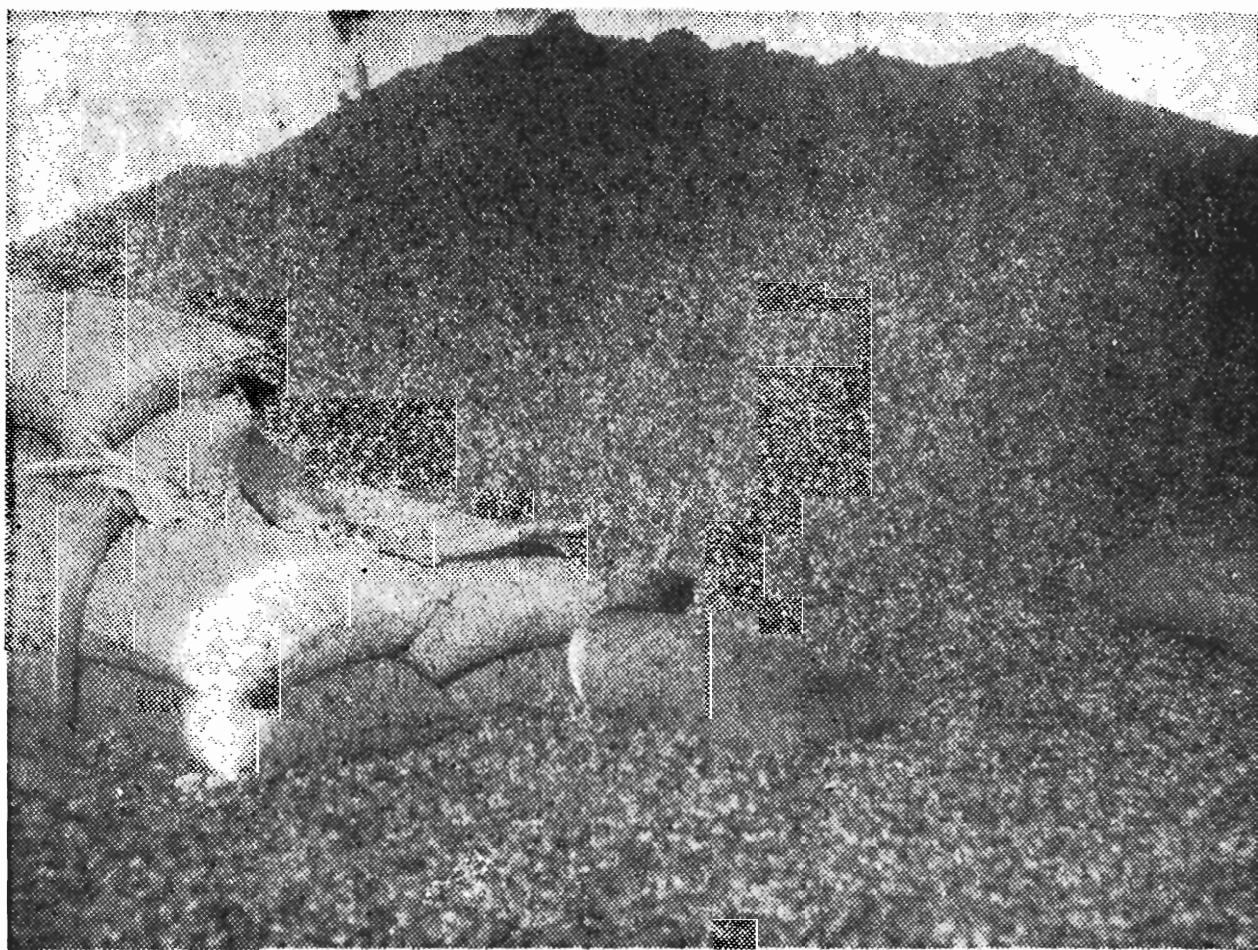
Segundo a mesma fonte, o preço mínimo na compra da castanha de caju ao produtor-apanhador, por quilo-grama, passa a ser de cinco meticais,

mas de amostragem e análise, estabelecidas para o efeito — adianta a Unidade de Direcção do Caju.

A mesma nota acrescenta que os

Participam na campanha agentes de fábricas, que actuam como entidades autorizadas pelas fábricas de caju, para efectuar a aquisição do produto, em seu nome, nos portos de embarque.

Para facilitar a obtenção dos créditos bancários, assim como de contratos de comercialização que possam



Para a campanha de 82/83 foram definidos novos preços para a comercialização da castanha de caju, produto estratégico da nossa economia. (Foto de arquivo)

Independentemente do local onde se efectua a aquisição.

NOVOS PREÇOS

Em contrapartida, os preços de compra pela indústria, à porta da fábrica, ou pelos agentes de fábricas, à porta do seu armazém, são os seguintes, sem incluir a sacaria: 7500,00 meticais para a castanha de tipo I e 7 200,00 MT para a de tipo II, por tonelada, respectivamente.

— A classificação do tipo do produto será feita de acordo com as nor-

preços intermédios a praticar pelos comerciantes retalhistas e armazenistas serão fixados entre eles, de comum acordo, de modo a permitir benefícios mútuos e estimular, simultaneamente, o aumento das quantidades comercializadas no País.

QUEM DEVE COMPRAR CASTANHA

A compra da castanha de caju, segundo a mesma nota pode ser efectuada pelo comércio privado, retalhistas, armazenistas, outros particulares, comércio estatal, comércio cooperativo e outras estruturas ou entidades.

estabelecer-se de comum acordo, entre os participantes pela realização plena da campanha, os comerciantes deverão inscrever-se nas estruturas provinciais do Ministério do Comércio Interno e das empresas provinciais do caju.

Os interessados deverão inscrever-se no prazo de 45 dias após a divulgação das normas de comercialização. São considerados portos de embarque para a presente campanha, os seguintes: Mocimboa da Praia, Pemba, Quelimane, Pebane, Nacala, Angoche e Beira.